

RELAÇÃO ENTRE A RETOMADA DO TRANSPORTE AÉREO REGULAR NA ZONA SUL DO RS E O TURISMO RECEPTIVO EM PELOTAS

1 BORBA, André Luiz Machado de

¹ Bacharel em Turismo (UFPEL). E-mail: andredeborsa@hotmail.com

2 DIAS, Franciane Maria Ramos

² Mestre em Turismo (UCPEL). E-mail: franciane_dias@hotmail.com

Introdução: O turismo e os meios de transporte sempre caminharam juntos durante a história da humanidade, pois, assim como é definido pela OMT (Organização Mundial de Turismo), a atividade turística só é concretizada ao haver deslocamento de um ou mais indivíduos a locais diferentes de sua residência habitual (OLIVEIRA, 2001). De tal maneira, fez-se necessária uma evolução constante dos mais diversos meios de transporte ao longo dos séculos, e que hoje permite que os homens consigam se trasladar para cada vez mais longe, de maneira mais rápida e mais econômica. As aeronaves são amplamente reconhecidas pela sua eficácia e agilidade nos deslocamentos entre distintos pontos do planeta. O papel das aeronaves para o desenvolvimento turístico é, portanto, fundamental, pois através dos aparelhos aéreos os turistas podem se deslocar entre diversas destinações geralmente de maneira mais rápida e eficaz do que conseguiriam por meios de transporte terrestres ou aquáticos. O município de Pelotas vem efetuando esforços para desenvolver a atividade turística local e assim gerar renda e empregos para a cidade. Assim sendo, o tema proposto nesta pesquisa justifica-se pela necessidade de estabelecer-se uma relação entre a retomada do transporte aéreo na Zona Sul do Rio Grande do Sul (através da empresa NHT Linhas Aéreas), e o turismo receptivo em Pelotas. Em dias em que o turismo ganha cada vez mais destaque como um importante fator de desenvolvimento econômico, é pertinente analisar como a aviação comercial está contribuindo para o turismo no município de Pelotas.

Metodologia: Foram analisados dados estatísticos da Infraero que evidenciam o movimento de passageiros do aeroporto Internacional de Pelotas antes e depois da retomada do transporte aéreo; a pesquisa também se propõe a analisar dados da Secretaria de turismo de Pelotas sobre o quão significativo é o percentual de passageiros que chegam à cidade pela via aérea; através de entrevistas com diversos representantes do turismo e do setor aéreo comercial de Pelotas, faz-se uma verificação sobre as perspectivas de crescimento das transportadoras aéreas na região e caracterizam-se as atuais condições físicas e operacionais de funcionamento do aeroporto local. Também através destas entrevistas, procurou-se conhecer um pouco do perfil dos atuais passageiros da NHT em Pelotas e Rio Grande, assim como verificar como a aviação regular está auxiliando no

desenvolvimento turístico de Pelotas, além de demarcar as dificuldades enfrentadas para o pleno desenvolvimento da aviação regular na cidade.

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória de natureza quanti-qualitativa. Exploratória, pois, visa “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito” (GIL, 2002), já que percebe-se que a análise do desenvolvimento turístico da cidade com a retomada do transporte aéreo ainda não havia sido realizada em âmbito acadêmico; quantitativa, pois através de gráficos e tabelas, foi possível analisar a relevância da aviação regular para o turismo em Pelotas; e qualitativa, pois permitiu um tratamento subjetivo (GIL, 2002) das questões abertas, expressas pelas entrevistas feitas com os representantes do *trade* turístico local.

Para a coleta de dados, foram realizadas entrevistas com perguntas abertas aos representantes do turismo local durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2009 (o Secretário de turismo de Pelotas; a Presidente do Pelotas Convention & Visitors Bureau; um representante do setor hoteleiro de Pelotas e um Diretor de agência de turismo local). Estes entrevistados foram escolhidos por ocuparem cargos importantes e diretamente relacionados com o turismo e seu desenvolvimento em Pelotas. Também foram realizadas entrevistas com o representante comercial da NHT Linhas Aéreas em Pelotas e com o gerente de operações do aeroporto de Pelotas. Tais entrevistas foram importantes para este estudo, pois propiciaram um maior conhecimento sobre a atividade aérea comercial no município no presente momento. Também foram utilizados dados secundários, oriundos da secretaria de turismo de Pelotas em que objetivou-se medir o impacto da retomada do transporte aéreo no turismo receptivo pelotense.

Resultados e Discussões: As respostas das perguntas aplicadas aos representantes do *trade* turístico em Pelotas evidenciaram que, no momento, os efeitos no setor turístico de Pelotas com a retomada dos voos regulares são nulos, ou não se tem consciência sobre esses efeitos. Porém percebe-se, em algumas das respostas, que o setor corporativo foi o mais beneficiado com os voos da NHT, mas mesmo neste caso, não houve nenhuma resposta que evidenciou o impacto disso para o turismo em Pelotas. Também foi diagnosticado que os entrevistados acreditam no crescimento do setor aéreo de Pelotas e constatou-se vários pontos fortes neste sentido, como a qualidade dos serviços da NHT Linhas Aéreas e as várias possibilidades de conexão entre diversos destinos no estado através da companhia. Como pontos fracos, destacam-se os preços altos das passagens e a falta de divulgação dos voos da companhia NHT na mídia local, entre outros. Também concluiu-se que a cidade precisa se preparar para um crescimento no transporte aéreo local e regional (maior investimento em hotelaria, por ex.), assim como fazer-se por merecer para que esse crescimento aconteça (através de desenvolvimento econômico).

Das respostas às perguntas feitas ao Gerente de Operações do Aeroporto Internacional de Pelotas, evidenciou-se que o aeroporto de Pelotas é um local adequado para a realização de voos, e possui capacidade para receber tanto aeronaves menores como maiores, além de ser apto a receber grande quantidade de passageiros, além de evidenciar que a cidade possui condições físicas de receber voos internacionais regulares no futuro. Também foram evidenciados

desafios para o aeroporto local, como a ausência de iluminação pública e as más condições da avenida que dá acesso ao terminal aeroportuário. A falta de uma estrutura de alimentação no aeroporto também é um inconveniente. Há expectativas de funcionamento de um posto de informações turísticas no aeroporto Internacional de Pelotas no futuro, pois existe a intenção por parte de funcionários locais para que isso ocorra, assim como espaço para a realização deste. Mas no momento, os turistas que chegam pela NHT não encontram auxílio neste sentido no local. Foi também diagnosticado pelas respostas do Gerente de Operações que o aeroporto não está ainda preparado para voos regulares noturnos, o que representa um entrave no momento para o desenvolvimento da aviação regular em Pelotas. Porém, por ser um problema mais burocrático do que estrutural, o problema pode ser resolvido brevemente. Foi constatado que não há restrição física para a ampliação do aeroporto, mas também mostra que, no momento, não há necessidade para tal.

Como resultado das perguntas para o representante comercial em Pelotas da NHT Linhas Aéreas, foi diagnosticado que a empresa têm como um de seus objetivos retomar o transporte aéreo regular em cidades que não contavam mais com o serviço, como era o caso de Pelotas e Rio Grande. Também foi extraído de suas respostas que 99% do público que voa pela NHT na zona sul do RS tem o perfil corporativo, mas como deixa claro o profissional, um cliente de negócios também pode se tornar um turista. Ele ressalta o papel importante do acordo de *code-share* entre a Tam e a NHT como possível propulsor do turismo receptivo em Pelotas, e que, com novas aeronaves, maiores que os modelos atuais existentes na companhia, os preços das passagens devem baixar. Para o mesmo, o aeroporto local tem plenas condições de absorver um possível aumento da demanda de passageiros pelo destino Pelotas.

Também foram analisados gráficos e tabelas da STE (Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer de Pelotas) sobre o percentual de turistas que chegavam à Pelotas através de nosso aeroporto. Os dados foram obtidos através do preenchimento de fichas estatísticas por parte dos turistas que buscavam informações nos postos turísticos do município entre agosto de 2006 e junho de 2009. Os dados revelaram que o percentual de visitantes do município que utilizaram o transporte aéreo para chegar à cidade foi sempre muito pequeno no período levantado em comparação com outros meios de transporte. O mês em que foi registrado o maior valor percentual de passageiros transportados pelo transporte aéreo (e que foram registrados nos relatórios dos postos de informações turísticas) foi de 5,3% em maio de 2008. No entanto, valores entre 0 e 1% foram constantemente observados ao longo do período, o que torna o modal aéreo como insignificante para a chegada de visitantes em Pelotas no período da coleta de dados.

Conclusões: Os dados mostraram que a retomada do transporte aéreo regular em Pelotas, até o momento, não gerou grandes impactos no desenvolvimento turístico local. A análise dos dados estatísticos da STE evidencia que a participação desta modalidade de deslocamento no universo total de turistas que chegam à Pelotas é muito pequena, em comparação com outros meios de transporte.

A NHT Linhas Aéreas, no momento, não exerce uma política de preços em suas rotas aéreas que seja atrativa para os turistas. Foi evidenciado, através das

entrevistas realizadas (especialmente com o representante comercial da NHT em Pelotas), que o foco da empresa são os clientes com perfil corporativo, que pagam um preço maior pela passagem. O público corporativo encontra respaldo financeiro, devido ao custo / benefício, em conseguir realizar uma atividade em outra cidade de maneira rápida, uma vez que os fins profissionais compensam o ônus de um bilhete da NHT.

Destaca-se ainda que as aeronaves da empresa são pequenas, o que limita a disponibilidade de assentos e o número de passageiros que nela podem ser transportados, o que também é uma razão para que não esteja ocorrendo um impacto significativo para o turismo em Pelotas. A isso, deve-se acrescentar o fato de que, no momento, apenas três frequências são realizadas durante os dias úteis da semana, e apenas uma durante o fim de semana.

No entanto, verifica-se que existe a intenção, por parte da NHT Linhas Aéreas, de ampliar o número de voos em um futuro próximo, assim como de adquirir novas aeronaves, maiores, e que permitirão uma redução nos preços das passagens, o que, conseqüentemente, levará a uma mudança de perfil dos passageiros, abrindo a possibilidade de que o turismo receptivo em Pelotas possa apresentar um crescimento como resultado dessas novas ações.

Verifica-se que o Aeroporto Internacional de Pelotas possui amplas condições de atender um aumento na demanda de passageiros, pois se observa que conta com uma excelente infraestrutura aeroviária e organizacional, e opera muito aquém de sua capacidade máxima, tendo amplo espaço para crescer em movimentação de passageiros.

O transporte aéreo é relevante para uma cidade como Pelotas, que planeja fortalecer-se economicamente com o turismo. Pertencendo a uma região empobrecida, esta pesquisa demonstrou que uma das alternativas para trazer visitantes que farão circular riqueza na cidade e região pode vir com a aviação regular, que beneficiaria não só o setor turístico receptivo local, mas também traria desenvolvimento econômico na Zona Sul do RS como um todo. Às vésperas de um evento de grande importância como a Copa do Mundo de 2014, que terá em Porto Alegre uma de suas sedes, a infraestrutura aérea comercial regional merece ser vista com mais atenção.

Referências:

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo, SP: Editora Atlas, 2002.

OLIVEIRA, Antônio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento: Planejamento e Organização**. São Paulo, SP: Atlas, 2001.